



SÚMULA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPFi-CAU/SP

DATA	05/06/2019	HORÁRIO	09h00 às 18h00
LOCAL	Sede do CAU/SP - São Paulo/SP		

Verificação de Quórum

Quórum verificado.

Conselheiros presentes

PARTICIPANTES	Marco Antonio Teixeira da Silva	Coordenador
	Edson Jorge Elito	Membro
	Fernanda Menegari Querido	Membro
	Nancy Laranjeira Tavares de Camargo	Membro
	Paulo Machado Lisbôa Filho	Membro Suplente
	Fabiano Puglia Moreno Marin	Membro Suplente
	Renata Alves Sunega	Membro Suplente

ASSESSORIA	Mesaque Araújo da Silva	Coord. Financeiro
	Alzira Neli dos Santos Mosca	Assistente Administrativo

CONVIDADOS	Roberto Munuera Reyes – Gerente Financeiro do CAU/SP
-------------------	--

Ausências justificadas

Conselheiros (as)	Miriam Roux Azevedo Addor, Maria Alice Gaiotto, Maria Rita Silveira de Paula Amoroso, Mario Wilson Pedreira Reali e Adalberto da Silva R. Junior
--------------------------	--

Ausências injustificadas – Não houve

Conselheiros	-
---------------------	---

Encaminhamento

Comunicação

Responsável	Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi
Comunicado	Sugestão de extra pauta - Reapresentação da Execução Orçamentária. A Conselheira Fernanda Menegari Querido pediu a palavra para informar que tem mantido contato para uma possível parceria com uma ONG que trata de um modelo de observatório de licitações e parcerias. O Coordenador da CPFi solicitou que a conselheira busque esse modelo junto ao departamento jurídico.

ORDEM DO DIA



1	Agenda das Ações para a elaboração e aprovação da 1ª Reformulação do Plano de Ação com Planejamento Estratégico e Orçamento do CAU/SP – 2019 Com as entregas do material que compõem o Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP do 1º Semestre de 2019. Apreciação, análise e deliberação
Fonte	DGF- CAU/SP – Mesaque Araujo Silva - Coordenador Planejamento Estratégico Orçamento e Projetos do CAU/SP
Relator	Coordenador da CPFi: Marco Antonio Teixeira da Silva
Encaminhamento	<p>O coordenador da CPFi iniciou o tema e a seguir passou a palavra para o coordenador de Orçamento que fez uma breve explanação sobre o formato do setor e como é formatado o documento, com a contribuição das diversas comissões e suas ações que são limitadas ao tempo. O conselheiro Paulo Lisbôa solicitou que fossem dados exemplos para esclarecer melhor sobre as questões de execução dos planos de ação. O Conselheiro Elito auxiliou na explicação. A conselheira Nancy Laranjeira contribuiu dando o exemplo da empresa que fornece a confecção das revistas do Conselho e que hoje não atende a edição de livros, sendo necessário uma licitação específica para atender a essa demanda, extrapolando os prazos e valores do programado no Plano de Ação. O Coordenador de Orçamento apresentou como o CAU/BR sugere a reformulação. O conselheiro Elito colocou que Conselheiros e coordenadores de comissões dizem que só há planejamento financeiro quando na verdade o que existe é um controle financeiro por parte do DGF. A CPFi ainda precisa fazer a integração entre o planejamento e o controle financeiro. As próprias comissões devem implementar os próprios planos de ação. O coordenador da CPFi falou sobre o planejamento para 2023. Fica na mão de cada comissão interpretar. O que não tem é a discussão com todas as comissões para alinhar esses objetivos. São criados feudos nas comissões que não entendem o objetivo de atender aos objetivos do CAU/SP. Falta o debate para melhorar sobre esse assunto. A conselheira Fernanda concordou com a proposta do conselheiro Elito de se fazer um debate para se juntar todas as partes do planejamento e tirar essa impressão de que o Planejamento Estratégico se trata apenas de questões financeiras. O conselheiro Elito questionou que uma coisa é elaboração de planejamento estratégico, definir metas, escolher dentro do Planejamento Estratégico e Nacional o que cabe ao CAU/UF. Na verdade, estamos adaptando o PE. Temos a metodologia do CAU/BR e o que temos que fazer é a metodologia, respeitando o CAU/BR, e adaptar à nossa realidade e programação. O coordenador de orçamento disse que o CAU/BR enviou o calendário e as sugestões foram acatadas. Quando o CAU/BR encaminhou as diretrizes para todos os CAU UF, alguns erros foram constatados e informados ao CAU/BR. Diante disso, são sugeridas novas propostas de datas para cumprimento das Reformulações. Caso aprovado pela CPFi será enviado ao CD para aprovação e depois disso serão enviadas ao CAU/BR. A Conselheira Fernanda questiona se o envio será feito em partes e se haverá retorno do CAU/BR no que foi confirmado pelo coordenador de orçamento. O Coordenador da CPFi sugere que o relatório entregue em junho deve servir como base para a elaboração do próximo período. Se alguma comissão tiver a necessidade de conversar com o coordenador da CPFi, é necessário que seja aprovada a sua convocação, para tanto foi aprovada a Deliberação nº 103/2019 sobre a Agenda das Ações, com 07 votos favoráveis. 00 votos contrários e 02 ausências.</p>



2	Apresentação inicial da Receita: Panorama da Arrecadação a ser utilizada para a Projeção de Receitas para a confecção da 1ª Reformulação do Plano de Ação com Planejamento Estratégico e Orçamento do CAU/SP – 2019. Apreciação, análise e deliberação
Fonte	DGF- CAU/SP – Mesaque Araujo Silva - Coordenador Planejamento Estratégico Orçamento e Projetos do CAU/SP
Relator	Coordenador da CPFi: Marco Antonio Teixeira da Silva
Encaminhamento	<p>O Coordenador passa a palavra ao coordenador de orçamento que apresentou a proposta de receita para a reprogramação 2019 do plano de ação e orçamento do CAU/SP. A proposta que estava prevista era de R\$ 46.934.895,00 para o ano de 2019 e propõe reduzir em 2,05% ou R\$ 45.972.877,37 já considerados os 20% que é enviado ao CAU/BR. Tal redução também impacta nas diversas rubricas elencadas. O Conselheiro Paulo questiona se essa nova proposta é menor que do ano de 2018, mas segundo o coordenador de orçamento não é. As alterações são de: R\$ 12.428.356,06 ou -4,81% na arrecadação de anuidade PF. Nos inadimplentes a redução foi de -18,07% ou R\$ 2.389.728,30. Para a anuidade PJ do exercício havia a projeção de R\$ 1.702.986,00 e foi reduzida em 10% passando a ser de R\$ 1.532.687,40, porém, relativo às anuidades de anos anteriores ou inadimplentes houve aumento no valor da arrecadação ficando em R\$ 299.503,40, e no viés de percentual não há redução ficando em 3% positivos. Para a rubrica das RRTs está se propondo um aumento de arrecadação de 6% ou R\$ 25.089.490,86 e para multas e taxas, da mesma forma que impactou na arrecadação das PF e PJ, foi reduzido de R\$ 1.820.369,00 para R\$ 1.099.899,80 ou -36,7%. Para a rubrica Restituições/Emolumentos/Multas de Infração, que é um recurso que fica 100% com o CAU/SP, há redução de R\$ 229.399,51 ou -44,76%. O conselheiro Elito informa para o conselheiro Paulo que a aplicação financeira é baseada no recurso já existente para a compra da sede que é R\$ 40 milhões e que, quando for comprada, essa verba deixa de existir. O coordenador de orçamento informou que está sendo proposta redução da expectativa de arrecadação com aplicação financeira será de R\$ 3.162.731,00 para R\$ 2.903.812,05 ou -8,19%, explicando que, por conta da redução da taxa Selic e da expectativa da compra da sede que a cada mês é alterada, esse índice varia. Por fim, a manutenção do valor previsto para a compra da sede de R\$ 40.000.000,00 foi mantida. No final, no total das receitas, a redução será de -1,11% com relação à proposta vigente. De R\$ 86.934.895,00 para R\$ 85.972.877,37. A conselheira Renata pontua que já foi solicitada em outras reuniões passadas a discriminação das quantidades e tipos de RRTs emitidas, sendo informado pelo coordenador de orçamento que é possível trazer essa informação em outra ocasião. Apresenta a tendência baseada em dados do crescimento da emissão de RRTs. Ainda assim, a projeção foi inferior ao apresentado pelos dados contabilizados. O conselheiro Paulo informa que é preciso analisar os dados para verificar a tendência do aumento de emissão de RRTs. O Coordenador da CPFi propôs que seja enviada ao CAU/BR solicitação de atenção na análise de dois pontos principais: a inadimplência como um todo e o aumento da emissão dos RRTs e seu comportamento e como essas informações rebatem no cenário da arquitetura e que essa discussão possa ser efetuada com os CAU/UF e que antes da aprovação e envio das diretrizes, seja discutido com técnicos e conselheiros dos CAU/UF de todo o Brasil, no que foi apoiado pelos presentes. Foi sugerido, pela conselheira Fernanda, pauta para discussão sobre os RRTs e suas variáveis que interferem na formulação de projeções futuras do Conselho.</p>



3	Proposta de Regulamentação do uso de Capital – Instrução Normativa Apreciação, análise e deliberação
Fonte	Gerente Financeiro do CAU/SP – Roberto Munuera Reyes e CPFi
Relator	Coordenador da CPFi: Marco Antonio Teixeira da Silva
Encaminhamento	O Gerente Financeiro informou que foram feitas modificações na apresentação e solicitou aos presentes autorização para apresenta-las. Os membros da Comissão presente concordaram que seria melhor que o material fosse enviado por e-mail para todos se apropriarem das informações e discutir na próxima reunião ordinária.
4	Recebimento de Comissões e áreas/setores do CAU/SP: Apresentação de Proposta dos Planos de Ação (Plano de Trabalho) e Orçamento para a 1ª Reformulação do Plano de Ação com Planejamento Estratégico e Orçamento do CAU/SP – 2019. Apreciação, análise e deliberação
Fonte	Comissões – Áreas e Setores do CAU/SP
Relator	Coordenador da CPFi: Marco Antonio Teixeira da Silva
Encaminhamento	Não foi discutida esta pauta.

MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA DA SILVA
Coordenador

ALEXANDRE SUGUIYAMA ROVAI
Assistente Técnico Administrativo
